

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE FÍSICA – DFIS MECÂNICA QUÂNTICA – I

Aluno(a): Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

Professor(a): Bruno Duarte da Silva Moreira Capítulo(s) Ref.: I/II

Lista de Exercícios: 001 Data: 25/04/2023 Fase: LEF102-08U

PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Sumário

Problema	01						•															1
Problema	02																					3
Problema	03																					5
Problema	04																					8
Problema	05																					12
Problema	06																					15
Problema	07																					19
Problema	80																					21
Problema	09																					23
Problema	10		_							_				_								27

Problema 1. Considere a função de onda

$$\Psi(x,t) = Ae^{-\lambda|x|}e^{-i\omega t} \tag{1}$$

onde A, λ e ω são constantes reais positivas

- a) Normalize Ψ
- b) Determine os valores médios $\langle x \rangle$ e $\langle x^2 \rangle$
- c) Encontre o desvio padrão de x. Esboce o gráfico de $|\Psi|^2$ como uma função de x, e marque os pontos $(\langle x \rangle + \delta)$ e $(\langle x \rangle \delta)$ para representar em que sentido de σ representa o "espalhamento" da distribuição em x. Qual a probabilidade de que a partícula seja encontrada fora deste range?

Solução 1. a) Dado que a normalização da função de onda $\Psi(x,t)$ é obtida por

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\Psi(x,t)\Psi^*(x,t)| dx = \int_{-\infty}^{+\infty} |\psi(x)|^2 dx = 1$$
 (2)

de modo que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |Ae^{-\lambda|x|}e^{-i\omega t}Ae^{-\lambda|x|}e^{+i\omega t}|dx = 1$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} A^{2}e^{-2\lambda|x|}dx = 1$$
(3)

a $\psi(x)$ é uma função par $\psi(x) = \psi(-x)$ e o intervalo de integração é simétrico em x, o que nos permite fazer

$$2A^{2} \int_{0}^{+\infty} e^{-2\lambda|x|} dx = 1$$

$$2A^{2} \left(-\frac{1}{2\lambda} e^{-2\lambda x} \Big|_{0}^{+\infty} \right) = 1$$

$$A^{2} = \lambda$$

$$A = \sqrt{\lambda}$$
(4)

ou seja

$$\boxed{\Psi(x,t) = \psi(x)e^{-i\omega t}, \text{ com } \psi(x) = \sqrt{\lambda}e^{-\lambda|x|}}$$

b) Calculando $\langle x \rangle$ e $\langle x^2 \rangle$

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} |\Psi^*(x, t) x \Psi(x, t)| \, dx = \int_{-\infty}^{\infty} x |\psi(x)|^2 \, dx$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} x \lambda e^{-2\lambda x} \, dx$$
(5)

neste caso a função $\psi(x)$ é impar $\psi(-x) = -\psi(x)$, o que num intervalo de integração simétrico com relação a origem, retorna zero, ou seja

Para $\langle x^2 \rangle$, tem-se que

$$\langle x^2 \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} x^2 |\psi(x)|^2 dx$$

$$= \lambda \int_{-\infty}^{\infty} x^2 e^{-2\lambda x} dx$$
(7)

 $\psi(x)$ é novamente par, então

$$\langle x^2 \rangle = 2\lambda \int_0^\infty x^2 e^{-2\lambda x} dx$$
 (8)

(9)

usando integração por partes duas vezes, chegamos ao seguinte resultado

$$\langle x^{2} \rangle = -\left[\frac{x^{2}}{e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} + \frac{x}{\lambda e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} + \frac{2}{2\lambda e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} \right] \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$= -\lim_{x \to \infty} \frac{x^{2}}{e^{2\lambda x}} \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$\stackrel{H}{=} -\lim_{x \to \infty} \frac{2x}{2\lambda e^{2\lambda x}} \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$\stackrel{H}{=} -\lim_{x \to \infty} \frac{2}{4\lambda^{2} e^{2\lambda x}} \implies [0] : :$$

$$= -\left[\lim_{b \to \infty} \frac{2}{4\lambda^{2} e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{b} \right]$$

$$= -\left(0 - \frac{1}{2\lambda^{2}} \right)$$

$$(10)$$

c) Calculando σ

$$\sigma = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\frac{1}{2\lambda^2} - 0}$$

$$= \frac{1}{\lambda\sqrt{2}}$$
(12)

$$\sigma = \frac{\sqrt{2}}{2\lambda} \tag{13}$$

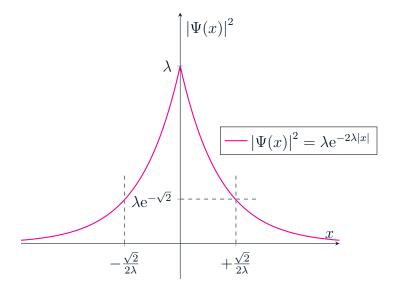


Figura 1 – Região de probabilidade de encontrar a partícula entre os valores do desvio padrão $\pm \sigma$

Para valores de $x \in (-\infty, -\sigma]$ e $x \in [+\sigma, +\infty)$, tem-se que

$$2\lambda \int_{\sigma}^{\infty} e^{-2\lambda|x|} dx = 2\lambda \left[-\frac{1}{2\lambda} e^{-2\lambda x} \Big|_{\sigma}^{\infty} \right]$$

$$= 0 + \frac{1}{e^{2\lambda\sigma}}$$

$$= \frac{1}{e^{\sqrt{2}}}$$
(14)

Problema 2. O Teorema de Ehrenfest

a) Mostre que, para uma função de x qualquer, vale a seguinte relação de comutação:

$$[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \tag{15}$$

b) Utilize o resultado do item (a), o fato que o operador momento comuta com funções apenas do momento e a evolução temporal do valor médio dos operadores

$$\frac{d\langle Q\rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \rangle \tag{16}$$

e obtenha o Teorema de Ehrenfest

Solução 2. a) Façamos o comutador atuar em uma função $\psi(x)$, de modo que

$$[\hat{p}, f(x)] \psi(x) = \hat{p}f(x)\psi(x) - f(x)\hat{p}\psi(x)$$

$$= -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} [f(x)\psi(x)] + i\hbar f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x}$$

$$= (-i\hbar) \left[\frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x) + f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} - f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} \right]$$

$$= -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x)$$
(17)

o que resulta em

$$[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x}$$
(18)

b) Dado que

$$\frac{d\langle Q\rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \rangle
= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \psi dx$$
(19)

ou seja

$$\frac{d\langle Q \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\hat{Q}\hat{H} - \hat{H}\hat{Q} \right) \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q}\hat{H} \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{H} \hat{Q} \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \hat{Q} \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \left[\frac{1}{2m} \left(\int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi dx - \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi dx \right) + \right.$$

$$+ \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} V \psi dx - \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* V \hat{Q} \psi dx \right]$$

$$= \frac{1}{2i\hbar m} \int_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi - \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi \right) dx +$$

$$+ \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} V \psi - \psi^* V \hat{Q} \psi \right) dx$$

$$= \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{Q}, \hat{p}^2 \right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{Q}, V \right] \right\rangle$$
(20)

Agora, desde que \hat{Q} possa ser escrito como $\hat{Q}=\hat{p},$ devemos ter

$$\frac{d\langle p\rangle}{dt} = \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{p}, \hat{p}^2\right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{p}, V\right] \right\rangle \tag{21}$$

se o operador \hat{p} comuta com funções do momento então $[\hat{p}, \hat{p}^2] = 0$, além do mais se V = V(x), já vimos que

$$[\hat{p}, V(x)] = -i\hbar \frac{\partial V(x)}{\partial x}$$
(22)

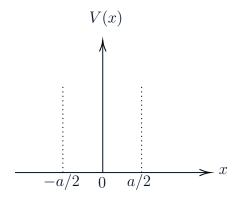
e portanto,

$$\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle [\hat{p}, V] \rangle
\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \langle -\frac{\partial V}{\partial x} \rangle$$
(23)

$$\frac{d\langle p\rangle}{dt} = -\langle \nabla V\rangle \tag{24}$$

Problema 3. Em aula resolvemos o problema do poço infinito com centro deslocado da origem. Resolva o poço infinito para o caso onde o centro do poço coincide com a origem, isto é:

$$V(x) = \begin{cases} \infty, & \text{se } x < -a/2 \\ 0, & \text{se } -a/2 \le x \le a/2 \\ \infty, & \text{se } x > a/2 \end{cases}$$



Para este problema encontre as autofunções $\psi_n(x)$ e os autovalores de energia E_n .

Solução 3. A equação de Schrödinger para pontos no interior do poço é dada por

$$\frac{-\hbar^2}{2m}\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = E\psi(x) \tag{25}$$

manipulando a equação (25) obtemos

$$\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -\frac{2mE}{\hbar^2} \psi(x)
\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -k^2 \psi(x)$$
(26)

cujo a solução geral é dada por

$$\psi(x)A\operatorname{sen}(kx) + B\cos(kx), \text{ com } k = \sqrt{\frac{2mE}{\hbar^2}}$$

da condição de contorno sabemos que

$$\psi(a/2) = A \sec(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0 \tag{27a}$$

$$\psi(-a/2) = A \operatorname{sen}(-ka/2) + B \cos(-ka/2) = 0$$
(27b)

O par de equações descrito pelas (27a) e (27b), formam um sistema de equações. A função seno é uma função impar o que equivale a dizer que sen(-x) = -sen(x), já a função cosseno é uma função par isto é cos(-x) = cos(x), logo

$$A \operatorname{sen}(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$$

 $-A \operatorname{sen}(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$ (28)

resolvendo o sistema para o cosseno, obtemos

$$2B\cos(ka/2) = 0\tag{29}$$

B não pode ser nulo, do contrário não há função de onda no intervalo de interesse, portanto

$$\cos\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{2}, \dots$$
 (30)

por outro lado, se resolvermos o sistema para o seno, teremos

$$2A\operatorname{sen}(ka/2) = 0\tag{31}$$

tal como anteriormente A é não nulo de modo que

$$\operatorname{sen}\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \pi, 2\pi, 3\pi, \dots \tag{32}$$

Há portanto duas soluções possíveis para a $\psi(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} A_n \operatorname{sen}(k_n x) & \operatorname{se}, n = 2, 4, 6, \dots(\operatorname{par}) \\ B_n \cos(k_n x) & \operatorname{se}, n = 1, 3, 5, \dots(\operatorname{impar}) \end{cases}$$
(33)

е

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{34}$$

As constantes A_n e B_n são obtidas impondo a condição de normalização das funções $\psi(x)$

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n^*(x)\psi_n(x)|^2 dx = \int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n(x)|^2 dx = 1$$
(35)

(36)

para n = 2, 4, 6, ...

$$\int_{-\infty}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{\frac{a}{2}}^{\infty} |\psi_{n}(x)|^{2} dx = 1$$

$$\int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} A_{n}^{2} \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$

$$A_{n}^{2} \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$
(37)

fazendo a mudança de variável $u=n\pi x/2$, $du=n\pi dx/2$, quando $x=-\pi/2$ então $u=-n\pi/2$, e quando $x=\pi/2$, $u=n\pi/2$, dessa forma o resultado da integral acima fica

$$A_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) - \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right|_{-n\pi/2}^{n\pi/2} = 1$$
 (38)

o que simplificando da

$$A_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{39}$$

A solução para n=1,3,5,... é similar, mas agora a função que devemos integrar é

$$B_n^2 \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} \cos^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1 \tag{40}$$

procedendo de forma análoga obtemos

$$B_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) + \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right|_{-n\pi/2}^{n\pi/2} \right]^0 = 1 \tag{41}$$

ou seja

$$B_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{42}$$

completando a solução para as autofunções $\psi_n(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 2, 4, 6, \dots(\text{par}) \\ \sqrt{\frac{2}{a}} \cos\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 1, 3, 5, \dots(\text{impar}) \end{cases}$$
(43)

e

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{44}$$

É de se esperar que os autovalores de energia associados E_n , sejam os mesmos encontrados para o poço infinito com centro deslocado da origem, e de fato, em termos dos k_n , teremos

$$k_n = \frac{n\pi}{a} = \sqrt{\frac{2mE_n}{\hbar^2}} \tag{45}$$

$$E_n = \frac{\pi^2 \hbar^2}{2ma^2} n^2 \tag{46}$$

Problema 4. Para o problema do poço quadrado infinito calculado em aula (poço assimétrico em torno da origem), calcule $\langle x \rangle$, $\langle x^2 \rangle$, $\langle p \rangle$ e $\langle p^2 \rangle$ e use-os para calcular as incertezas σ_x e σ_p para o n-ésimo estado estacionário do poço infinito. Mostre que o princípio de incerteza está sendo satisfeito. qual estado n fica mais próximo do limite inferior do princípio de incerteza?

Solução 4. A solução da parte espacial da função de onda encontrada em aula é a seguinte

$$\psi_n(x) = \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right), \quad \text{com } n \in \mathbb{N}^*, \ 0 \le x \le a$$

logo, teremos

$$\langle x \rangle = \int_{0}^{a} \psi^{*} x \psi dx$$

$$= \int_{0}^{a} x |\psi|^{2} dx$$

$$= \int_{0}^{a} x \left[\sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) \right]^{2} dx$$

$$= \frac{2}{a} \int_{0}^{a} x \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) dx$$

$$(47)$$

fazendo a substituição

$$u = \frac{n\pi x}{a} \tag{48a}$$

$$du = \frac{n\pi}{a}dx \tag{48b}$$

e notando que

$$x \to 0 \implies u \to 0$$
 (49a)

$$x \to a \implies u \to n\pi$$
 (49b)

ajustamos o argumento do seno para poder aplicar integração por partes e ficamos com

$$\langle x \rangle = \frac{2}{a} \int_{0}^{n\pi} \left(\frac{a}{n\pi}\right) u \operatorname{sen}^{2} u \left(\frac{a}{n\pi}\right) du$$
$$= \frac{2}{a} \left(\frac{a}{n\pi}\right)^{2} \int_{0}^{n\pi} u \operatorname{sin}^{2} u du$$

no exercício anterior já mostramos que o resultado da integral de $\sin^2(x)$, a menos de uma constante, é igual a

$$\int \sin^2 x \, dx = \frac{1}{2} \left[x - \frac{1}{2} \sin(2x) \right] \tag{50}$$

de modo que, aplicando a integração por partes na integral de interesse, obtemos

$$\frac{2a}{n^2\pi^2} \int_0^{n\pi} u \sin^2 u \, du = \frac{2a}{n^2\pi^2} \left\{ \frac{u}{2} \left[u - \frac{1}{2} \sin(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} \right\} - \frac{2a}{n^2\pi^2} \frac{1}{2} \int_0^{n\pi} \left[u - \frac{1}{2} \sin(2u) \right] \, du$$

$$= \frac{2a}{n^2\pi^2} \left[\frac{u^2}{2} - \frac{u}{4} \sin(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} - \frac{2a}{n^2\pi^2} \frac{1}{2} \left[\frac{u^2}{2} + \frac{1}{4} \cos(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} \qquad (51)$$

$$= \frac{2a}{n^2\pi^2} \left[\frac{n^2\pi^2}{2} - \frac{n\pi}{4} \sin(2n\pi) - \frac{n^2\pi^2}{4} - \frac{1}{8} \cos(2n\pi) + \frac{1}{8} \right] = \langle x \rangle$$

Desde que $n \in \mathbb{N}^* \implies \sin(2n\pi) = 0$ e $\cos(2n\pi) = 1$ ou seja

$$\langle x \rangle = \frac{2a}{n^2 \pi^2} \left[\frac{n^2 \pi^2}{2} - \frac{n^2 \pi^2}{4} \right] = \frac{2a}{n^2 \pi^2} \left(\frac{n^2 \pi^2}{4} \right)$$
 (52)

$$\langle x \rangle = \frac{a}{2} \tag{53}$$

procedendo de forma análoga para $\langle x^2 \rangle$

$$\langle x^{2} \rangle = \int_{0}^{a} \frac{2}{a} x^{2} \sin^{2} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) dx$$

$$= \frac{2}{a} \int_{0}^{n\pi} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^{2} u^{2} \sin^{2} u \left(\frac{a}{n\pi} \right) du$$

$$= \frac{2}{a} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^{3} \int_{0}^{n\pi} u^{2} \sin^{2} u du$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{u^{3}}{6} - \frac{u^{2}}{4} \sin(2u) - \frac{x}{4} \cos(2u) + \frac{1}{8} \sin(2u) \right] \Big|_{0}^{n\pi}$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{n^{3}\pi^{3}}{6} - \frac{n^{2}\pi^{2}}{4} \underbrace{\sin(2n\pi)}_{0} - \frac{n\pi}{4} \underbrace{\cos(2n\pi)}_{1} + \frac{1}{8} \underbrace{\sin(2n\pi)}_{0} \right]$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{n^{3}\pi^{3}}{6} - \frac{n\pi}{4} \right]$$
(54)

portanto,

$$\left| \langle x^2 \rangle = \frac{a^2}{3} - \frac{1}{2} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^2 \right| \tag{55}$$

Para determinar $\langle p \rangle$, uma vez que conhecemos $\langle x \rangle$, basta fazermos

$$\langle p \rangle = \frac{d\langle x \rangle}{dt} \tag{56}$$

logo

$$\langle p \rangle = \frac{d}{dt} \left(\frac{a}{2} \right) \tag{57}$$

ou simplesmente

Porém para determinar $\langle p^2 \rangle$, precisaremos da equação de Schröedinger escrita para o problema. Notando que a partícula somente pode exisitir no interior do poço infinito onde a função de onda $\psi(x)$ é diferente de zero, e que nesta região a partícula é livre (V=0)

$$\hat{H}\psi = E\psi$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} = E_n\psi_n(x)$$

$$\frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} = -\frac{2mE_n}{\hbar^2}\psi_n(x)$$
(59)

atento a isto, segue que

$$\langle p^2 \rangle = \int_0^a \psi_n^*(x) \left(-i\hbar \frac{d}{dx} \right)^2 \psi_n(x) dx$$

$$= -\hbar^2 \int_a^b \psi^*(x) \frac{d^2 \psi_n(x)}{dx^2} dx$$

$$= \hbar^2 \frac{2mE_n}{\hbar^2} \int_0^a \psi_n^*(x) \psi_n(x) dx$$
(60)

usando a condição de normalização das funções $\psi_n(x)$

$$\langle p^2 \rangle = 2mE_n \tag{61}$$

em sala de aula, encontramos para o valor de energia

$$E_n = \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2} \tag{62}$$

então

$$\langle p^2 \rangle = \left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right)^2 \tag{63}$$

Para o n-ésimo estado estacionário a incerteza na posição é dada por

$$\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2} \tag{64}$$

portanto

$$\sigma_x = \sqrt{\left[\frac{a^2}{3} - \frac{1}{2}\left(\frac{a}{n\pi}\right)^2\right] - \frac{a^2}{4}}$$

$$= \sqrt{\frac{a^2}{12} - \frac{a^2}{2n^2\pi^2}}$$
(65)

$$\sigma_x = \frac{a}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}} \tag{66}$$

e para o momento teremos

$$\sigma_p = \sqrt{\langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right)^2}$$
(67)

$$\sigma_p = \frac{n\pi\hbar}{a} \tag{68}$$

Segundo o princípio de incerteza, não é possível obter simultâneamente com precisão o valor de duas variáveis conjugadas, matemáticamente isso é expresso por

$$\sigma_x \sigma_p \ge \frac{\hbar}{2} \tag{69}$$

se isso for verdade, então, para o caso em questão teremos

$$\sigma_x \sigma_p = \left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right) \frac{a}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}}$$

$$= \frac{n\pi\hbar}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}}$$
(70)

usando o princípio de incerteza

$$\sigma_{x}\sigma_{x} \geq \frac{\hbar}{2}$$

$$\frac{n\pi\hbar}{2}\sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^{2}\pi^{2}}} \geq \frac{\hbar}{2}$$

$$n^{2}\pi^{2}\left(\frac{1}{3} - \frac{2}{n^{2}\pi^{2}}\right) \geq 1$$

$$\frac{n^{2}\pi^{2}}{3} - 2 \geq 1$$

$$\frac{n^{2}\pi^{2}}{3} \geq 3$$

$$n \geq \frac{3}{\pi}$$

$$(71)$$

como $n \in \mathbb{N}^*$ a desigualdade acima é sempre verdade, o que de fato satisfaz o princípio de incerteza. O produto $\sigma_x \sigma_p$ é proporcional a constante reduzida de planck \hbar , no intervalo avaliado o menor valor possível de n é n=1 o que consequentemente é também o valor mais próximo do limite inferior de incerteza.

Problema 5. Uma partícula num poço quadrado infinito tem como função de onda inicial

$$\Psi(x,0) = \begin{cases} Ax, & \text{se } 0 \le x \le \frac{a}{2} \\ A(a-x), & \text{se } \frac{a}{2} \le x \le a \end{cases}$$

- a) Esboce o gráfico de $\Psi(x,0)$ e determine a constante de normalização A
- b) Encontre $\Psi(x,t)$
- c) Qual é a probabilidade de que uma medida da energia retorne o valor E_1
- d) Encontre o valor médio da energia

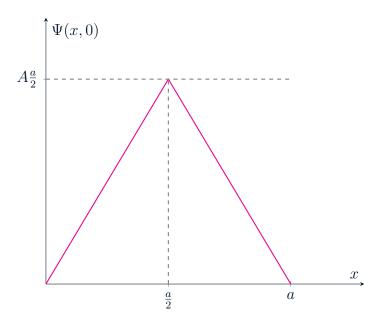


Figura 2 – Gráfico da $\Psi(x,0)$

Solução 5. a) A função $\Psi(x,0) \times x$ encontra-se plotada na Figura 2 Normalizando a $\Psi(x,0)$ no intervalo indicado:

$$\int_{-\infty}^{\infty} \Psi^* \Psi \, dx = \int_{0}^{a/2} |Ax|^2 \, dx + \int_{a/2}^{a} |A(a-x)|^2 \, dx = 1$$

$$= A^2 \left[\frac{x^3}{3} \Big|_{0}^{a/2} + \left(a^2 x - 2a \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} \right) \Big|_{a/2}^{a} \right] = 1$$

$$= A^2 \left[\frac{a^3}{24} + \frac{a^3}{2} - \frac{3a^3}{4} + \frac{7a^3}{24} \right] = 1$$

$$= A^2 \left[\frac{8a^3 + 12a^3 - 18a^3}{24} \right] = 1$$

$$= A^2 \left[\frac{a^3}{12} \right] = 1 \implies A = 2\sqrt{\frac{3}{a^3}}$$

$$(72)$$

b) Uma vez que

$$\Psi(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n \psi_n(x) e^{-Et/\hbar}, \quad \text{com } c_n = \int_{-\infty}^{\infty} \psi_n^*(x) \Psi(x,0) dx$$

e

$$\psi_n(x) = \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right), \text{ com } n = 1, 2, 3, 4, 5, \dots$$

Determinando c_n no intervalo $x \in [0, a]$:

$$c_{n} = \sqrt{\frac{2}{a}} \left[\int_{0}^{a/2} Ax \sec\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx + \int_{a/2}^{a} A(a - x) \sec\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx \right]$$

$$= A\sqrt{\frac{2}{a}} \left[\left(\frac{a}{n\pi}\right)^{2} \int_{0}^{n\pi/2} u \sec(u) du + a \left(\frac{a}{n\pi}\right) \int_{n\pi/2}^{n\pi} \sec(u) du + \left(\frac{a}{n\pi}\right) \int_{n\pi/2}^{n\pi} \sec(u) du + \left(\frac{a}{n\pi}\right)^{2} \int_{n\pi/2}^{n\pi} u \sec(u) du \right]$$

$$= A\sqrt{\frac{2}{a}} \left[\frac{a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \left(\int_{0}^{n\pi/2} u \sec(u) du - \int_{n\pi/2}^{n\pi} u \sec(u) du \right) + \left(\frac{a^{2}}{n\pi} \int_{n\pi/2}^{n\pi} \sec(u) du \right) \right]$$

$$= A\sqrt{\frac{2}{a}} \left[\frac{a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \left(\left(\frac{-u \cos(u)}{u}\right) \right) \left(\frac{u^{2}}{u^{2}}\right) + \left(\frac{u \cos(u)}{u}\right) \left(\frac{u^{2}}{u^{2}}\right) + \left(\frac{u \cos(u)}{u^{2}}\right) \left(\frac{u^{2}}{u^{2}}\right) + \left(\frac{u \cos(u)}{u^{2}}\right) \left(\frac{u^{2}}{u^{2}}\right) + \left(\frac{u \cos(u)}{u^{2}}\right) \right]$$

$$= A\sqrt{\frac{2}{a}} \left[\frac{a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) + \frac{a^{2}}{n\pi} \cos(n\pi) + \frac{a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) - \frac{a^{2}}{n\pi} \cos(n\pi) \right]$$

$$= A\sqrt{\frac{2}{a}} \left[\frac{2a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \right]$$

$$= 2\sqrt{\frac{3}{a^{3}}} \sqrt{\frac{a}{a}} \left[\frac{2a^{2}}{n^{2}\pi^{2}} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \right]$$

$$= 4\sqrt{6} \cos\left(\frac{n\pi}{2}\right)$$

$$= 2\sqrt{3} \cos\left(\frac{n\pi}{2}\right)$$

Se n = 1, 2, 3, 4, 5, ..., então

$$c_{1} = \frac{4\sqrt{6}}{(1)^{2}\pi^{2}}(1) \qquad c_{2} = \frac{4\sqrt{6}}{(2)^{2}\pi^{2}}(0)$$

$$c_{3} = \frac{4\sqrt{6}}{(3)^{2}\pi^{2}}(-1) \qquad c_{4} = \frac{4\sqrt{6}}{(4)^{2}\pi^{2}}(0)$$

$$c_{5} = \frac{4\sqrt{6}}{(5)^{2}\pi^{2}}(1) \qquad c_{6} = \frac{4\sqrt{6}}{(6)^{2}\pi^{2}}(0)$$

$$c_{7} = \frac{4\sqrt{6}}{(7)^{2}\pi^{2}}(-1) \qquad c_{8} = \frac{4\sqrt{6}}{(8)^{2}\pi^{2}}(0)$$

ou seja,

$$c_n = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 2, 4, 6, 8, \dots \\ \frac{4\sqrt{6}}{\pi^2} \frac{(-1)^{(n-1)/2}}{n^2}, & \text{se } n = 1, 3, 5, 7, \dots \end{cases}$$
(74)

e por fim

$$\Psi(x,t) = \frac{4\sqrt{6}}{\pi^2} \sqrt{\frac{2}{a}} \sum_{n=1,3,5,\dots} \left[\frac{(-1)^{(n-1)/2}}{n^2} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right) e^{-E_n t/\hbar} \right]$$
(75)

c) A probabilidade de que uma medida retorne o valor de energia E_1 é dada por

$$|c_1|^2 = \left|\frac{4\sqrt{6}}{\pi^2}\right|^2 = \boxed{0,985}$$
 (76)

d) Para o valor médio de energia $\langle H \rangle$ tem-se que:

$$\langle H \rangle = \sum_{n=1,3,5} |c_n|^2 E_n, \text{ com } E_n = \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2}$$

ou seja,

$$\langle H \rangle = \frac{16(6)}{\pi^4} \sum_{n=1,3,5,\dots} \left[\frac{(-1)^{(n-1)/2}}{n^2} \right]^2 \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2}$$

$$= \frac{96}{\pi^4} \sum_{n=1,3,5,\dots} \frac{(-1)^{(n-1)}}{n^4} \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2}$$

$$= \frac{48\hbar^2}{ma^2 \pi^2} \sum_{n=1,3,5,\dots} \frac{(-1)^{(n-1)}}{n^2}$$

$$= \frac{48\hbar^2}{ma^2 \pi^2} \frac{\pi^2}{8} = \boxed{\frac{6\hbar^2}{ma^2}}$$
(77)

Problema 6. Para um oscilador harmônico, pelo método algébrico:

a) Mostre que

$$[\hat{a}_{-}, \hat{a}_{+}] = 1 \tag{78}$$

b) Utilizando a equação

$$\psi_n(x) = \frac{1}{\sqrt{n!}} (\hat{a}_+)^n \psi_0 \tag{79}$$

e a expressão do operador \hat{a}^+ em termos da derivada em relação à posição, construa $\psi_2(x)$.

c) Escreva os operadores posição e momento em termos dos operadores escada \hat{a}_{\pm} e calcule os valores médios de x, p, x^2 e p^2 para o estado fundamental $\psi_0(x)$ e verifique se o princípio de incerteza está sendo respeitado.

Solução 6. a) *Demonstração*. Partindo-se dos operadores

$$\hat{a}_{-} = \left(\frac{i\hat{p} + m\omega\hat{x}}{\sqrt{2m\hbar\omega}}\right) \tag{80a}$$

$$\hat{a}_{+} = \left(\frac{-i\hat{p} + m\omega\hat{x}}{\sqrt{2m\hbar\omega}}\right) \tag{80b}$$

construindo uma expressão para o comutador dos operadores

$$[\hat{a}_{-}, \hat{a}_{+}] = \hat{a}_{-}\hat{a}_{+} - \hat{a}_{+}\hat{a}_{-} \tag{81}$$

mas

$$\hat{a}_{-}\hat{a}_{+} = \frac{1}{2m\omega\hbar} \left[(i\hat{p} + m\omega\hat{x})(-i\hat{p} + m\omega\hat{x}) \right]$$

$$= \frac{1}{2m\omega\hbar} \left[\hat{p}^{2} + im\omega\hat{p}\hat{x} - im\omega\hat{x}\hat{p} + (m\omega\hat{x})^{2} \right]$$

$$= \frac{1}{2m\hbar\omega} \left[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2} \right] - \frac{i}{2\hbar} (\hat{x}\hat{p} - \hat{p}\hat{x})$$
(82)

e analogamente,

$$\hat{a}_{+}\hat{a}_{-} = \frac{1}{2m\hbar\omega}[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2}] + \frac{i}{2\hbar}(\hat{x}\hat{p} - \hat{p}\hat{x})$$
(83)

reescrevendo em termos do comutador $[\hat{x},\hat{p}]=\hat{x}\hat{p}-\hat{p}\hat{x}$

$$\hat{a}_{-}\hat{a}_{+} = \frac{1}{2m\hbar\omega}[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2}] - \frac{i}{2\hbar}[\hat{x},\hat{p}]$$
 (84a)

$$\hat{a}_{+}\hat{a}_{-} = \frac{1}{2m\hbar\omega}[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2}] + \frac{i}{2\hbar}[\hat{x},\hat{p}]$$
 (84b)

uma vez que

$$[\hat{x}, \hat{p}]f(x) = -xi\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} + i\hbar \frac{\partial x}{\partial x}f(x) + i\hbar x \frac{\partial f(x)}{\partial x}$$

$$= i\hbar f(x)$$
(84c)

tem-se portanto

$$[\hat{a}_{-}, \hat{a}_{+}] = \frac{1}{2m\omega\hbar} \left[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2} \right] - \frac{i}{2\hbar}ih + \frac{1}{2m\omega\hbar} \left[\hat{p}^{2} + (m\omega\hat{x})^{2} \right] - \frac{i}{2\hbar}ih$$

$$= \frac{1}{2} + \frac{1}{2}$$

$$\vdots$$

$$[\hat{a}_{-}, \hat{a}_{+}] = 1$$

$$(85)$$

b) Se a $\psi_0(x)$ é dada por

$$\psi_0(x) = \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar}\right)^{1/4} e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^2}$$
(86)

então, para encontrar a $\psi_2(x)$ basta computarmos

$$\psi_2(x) = \frac{1}{\sqrt{2!}} (\hat{a}_+)^2 \psi_0, \quad \text{com } \hat{a}_+ = \frac{1}{\sqrt{2m\omega\hbar}} \left(-\hbar \frac{d}{dx} + m\omega\hat{x} \right)$$

logo

$$\hat{a}_{+}\psi_{0}(x) = \frac{1}{\sqrt{2m\omega\hbar}} \left(-\hbar \frac{d}{dx} + m\omega x \right) \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}}$$

$$= \frac{1}{\sqrt{2m\omega\hbar}} \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[-\hbar \left(\frac{-2m\omega}{2\hbar} \right) x e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} + m\omega x e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} \right]$$

$$= \frac{1}{\sqrt{2m\omega\hbar}} \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[2m\omega x e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} \right]$$

$$\hat{a}_{+}\hat{a}_{+}\psi_{0}(x) = \frac{1}{2m\omega\hbar} \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[-\hbar \frac{d}{dx} + m\omega x \right] 2m\omega x e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}}$$

$$= \frac{1}{2m\omega\hbar} \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[-\hbar \left(2m\omega e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} - \frac{2m^{2}\omega^{2}x^{2}}{\hbar} e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} \right) + + 2m^{2}\omega^{2}x^{2} e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}x^{2}} \right]$$

$$= \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[-e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}} + \frac{2m\omega x^{2}}{\hbar} e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}} \right]$$

$$= \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[\frac{2m\omega x^{2}}{\hbar} - 1 \right] e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}}$$

$$\psi_2(x) = \frac{1}{\sqrt{2}} \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar} \right)^{1/4} \left[\frac{2m\omega x^2}{\hbar} - 1 \right] e^{-\frac{m\omega}{2\hbar}}$$
 (88)

c) Os operadores \hat{x} e \hat{p} em termos dos operadores escadas \hat{a}_{\pm} ficam

$$\hat{p} = i\sqrt{\frac{\hbar m\omega}{2}} \left(\hat{a}_{+} - \hat{a}_{-}\right), \qquad \qquad \hat{x} = \sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}} \left(\hat{a}_{+} + \hat{a}_{-}\right)$$
(89)

de modo que para o estado fundamental $\psi_0(x)$ devemos ter

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* x \psi_0 \, dx$$

$$= \sqrt{\frac{\hbar}{2m}} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* \left(a_+ + a_- \right) \psi_0 \, dx$$

$$= \sqrt{\frac{\hbar}{2m}} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* \left(a_+ \psi_0 + a_- \psi_0 \right) \, dx$$

$$(90)$$

sabendo que $a_-\psi_0=0$ e $a_+\psi_0=\sqrt{1}\psi_1$ além de $\delta_{mn}=0$ se $m\neq n$ obtêm-se que

$$\langle x \rangle = \sqrt{\frac{\hbar}{2m}} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* \psi_1 \, dx = \sqrt{\frac{\hbar}{2m}} \delta_{01} \implies \left[\langle x \rangle = 0 \right]$$
 (91)

de maneira análoga, para o operador momento \hat{p} teremos

$$\langle p \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* p \psi_0 \, dx$$

$$= i \sqrt{\frac{\hbar m \omega}{2}} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_0^* (a_+ - a_-) \, \psi_0 \, dx$$

$$= i \sqrt{\frac{\hbar}{2m}} \delta_{01} \implies \boxed{\langle p \rangle = 0}$$
(92)

Calculando o valor médio de $\langle x^2 \rangle$

$$\langle x^{2} \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[\sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}} \left(a_{+} + a_{-} \right) \right]^{2} \psi_{0} \, dx$$

$$= \frac{\hbar}{2m\omega} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[(a_{+})^{2} + (a_{+}a_{-}) + (a_{-}a_{+}) + (a_{-})^{2} \right] \psi_{0} \, dx$$

$$= \frac{\hbar}{2m\omega} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[(a_{+})\psi_{1} + (a_{+})0 + (a_{-})\psi_{1} + (a_{-})0 \right] \, dx$$

$$= \frac{\hbar}{2m\omega} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[\sqrt{2}\psi_{2} + \psi_{0} \right] \, dx \implies \left[\langle x^{2} \rangle = \frac{\hbar}{2m\omega} \right]$$
(93)

Por fim, calculando $\langle p^2 \rangle$

$$\langle p^{2} \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[i \sqrt{\frac{\hbar m \omega}{2}} \left(a_{+} - a_{-} \right) \right] \psi_{0} dx$$

$$= -\frac{\hbar m \omega}{2} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[(a_{+})^{2} - (a_{+}a_{-}) - (a_{-}a_{+}) + (a_{-})^{2} \right] \psi_{0} dx \qquad (94)$$

$$= -\frac{\hbar m \omega}{2} \int_{-\infty}^{\infty} \psi_{0}^{*} \left[\sqrt{2} \psi_{2} - \psi_{0} \right] dx \implies \left[\langle p^{2} \rangle = \frac{\hbar m \omega}{2} \right]$$

Verificando o princípio de incerteza

$$\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}}$$
(95)

e

$$\sigma_p = \sqrt{\langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\frac{\hbar m \omega}{2}}$$
(96)

$$\sigma_x \sigma_p = \sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}} \sqrt{\frac{\hbar m\omega}{2}}$$

$$= \sqrt{\frac{\hbar^2}{4}} = \frac{\hbar}{2}$$
(97)

ou seja, sim o princípio de incerteza continua sendo respeitado!

$$\sigma_x \sigma_p \ge \frac{\hbar}{2} \tag{98}$$

Problema 7. Para o oscilador harmônico pelo método analítico:

a) Partindo da Equação de Schrödinger para o oscilador harmônico (primeira equação do slide 4) e usando a variável adimensional

$$\xi = \sqrt{\frac{m\omega}{\hbar}}x,\tag{99}$$

Mostre que a equação pode ser escrita como

$$\frac{d^2\phi(\xi)}{d\xi^2} = (\xi^2 - K)\phi(\xi), \text{ com } K = \frac{2E}{\hbar\omega}$$

b) Substitua na equação acima a proposta de solução

$$\phi(\xi) = h(\xi)e^{-\xi^2/2} \tag{100}$$

e obtenha a equação diferencial para $h(\xi)$ (equação mostrada no exercício seguinte). Utilize o método das séries de potências para a equação diferencial de $h(\xi)$

$$\frac{d^2h(\xi)}{d\xi^2} - 2\xi \frac{dh(\xi)}{d\xi} + (K - 1)h(\xi) = 0$$
 (101)

e obtenha a relação de recorrência entre os coeficientes.

Solução 7. a) Considere a equação de Schrödinger para o oscilador harmônico

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} + \frac{1}{2}m\omega^2 x^2\psi_n(x) = E\psi_n(x)$$

$$\frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} - \frac{m^2\omega^2 x^2}{\hbar^2}\psi_n(x) + \frac{2mE}{\hbar^2}\psi_n(x) = 0$$

$$\frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} + \left[\frac{2mE}{\hbar^2} - \frac{m^2\omega^2 x^2}{\hbar^2}\right]\psi_n(x) = 0$$
(102)

assumindo a mundaça de variável $x \to \xi$ em que $\xi(x) = \alpha x$, $\alpha = \sqrt{m\omega\hbar^{-1}}$ e $\psi(x) \to \phi(\xi)$. Deseja-se reescrever a eq. de Sch. em termos da ξ portanto

$$\frac{d\psi}{dx} = \frac{d\phi}{d\xi} \frac{d\xi}{dx}
\frac{d^2\psi}{dx^2} = \frac{d^2\phi}{dx d\xi} \frac{d\xi}{dx} + \frac{d\phi}{d\xi} \frac{d^2\xi}{dx^2}$$
(103)

supondo que $\phi(\xi)$ é contínua e definida em todo o seu domínio, podemos usar o teorema de Clairaut para avaliar as derivadas cruzadas

$$\frac{d}{d\xi} \left[\frac{d\psi}{dx} \right] = \frac{d^2\phi}{d\xi^2} \frac{d\xi}{dx} = \frac{d^2\phi}{dxd\xi} \tag{104}$$

então

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = \frac{d^2\phi}{d\xi^2} \left(\frac{d\xi}{dx}\right)^2 + \frac{d\phi}{d\xi} \frac{d^2\xi}{d\xi^2} = \alpha^2 \frac{d^2\phi}{d\xi^2}$$
 (105)

na eq. de Sch. fica

$$a^{2} \frac{d^{2} \phi(\xi)}{d\xi^{2}} + \left[\frac{2mE}{\hbar^{2}} - \frac{m^{2} \omega^{2}}{\hbar^{2}} \left(\frac{\xi^{2} \hbar}{m \omega} \right) \right] \phi(\xi) = 0$$

$$\frac{d^{2} \phi(\xi)}{d\xi^{2}} + \frac{\hbar}{\omega m} \left[\frac{2mE}{\hbar^{2}} - \frac{m\omega}{\hbar} \xi^{2} \right] \phi(\xi) = 0$$

$$\frac{d^{2} \phi(\xi)}{d\xi^{2}} + \left[\frac{2E}{\omega \hbar} - \xi^{2} \right] \phi(\xi) = 0$$
(106)

por fim, usando o valor designado para K

$$\boxed{\frac{d^2\phi(\xi)}{d\xi^2} = \left[\xi^2 - K\right]\phi(\xi)}$$
(107)

b) Se
$$\phi(\xi) = h(\xi)e^{-\xi^2/2}$$
 tem-se

$$\frac{d\phi}{d\xi} = \frac{dh}{d\xi} e^{-\xi^{2}/2} - h\xi e^{-\xi^{2}/2}
\frac{d^{2}\phi}{d\xi^{2}} = \frac{d^{2}h}{d\xi^{2}} e^{-\xi^{2}/2} - \xi \frac{dh}{d\xi} e^{-\xi^{2}/2} - \frac{dh}{d\xi} \xi e^{-\xi^{2}/2} - he^{-\xi^{2}/2} + h\xi^{2} e^{-\xi^{2}/2}
\frac{d^{2}\phi}{d\xi^{2}} = \frac{d^{2}h}{d\xi^{2}} e^{-\xi^{2}/2} - 2\xi \frac{dh}{d\xi} - he^{-\xi^{2}/2} + h\xi^{2} e^{-\xi^{2}/2}$$
(108)

substituindo em (107)

$$\frac{d^2\phi}{d\xi^2} = \left[\xi^2 - K\right]\phi$$

$$\frac{d^2h}{d\xi^2} e^{-\xi^2/2} - 2\xi \frac{dh}{d\xi} - he^{-\xi^2/2} + h\xi^2 e^{-\xi^2/2} = \left[\xi^2 - K\right] he^{-\xi^2/2}$$

$$\frac{d^2h}{d\xi^2} - 2\xi \frac{dh}{d\xi} - h + h\xi^2 = h\xi^2 - Kh$$
(109)

e por fim

$$\frac{d^2h(\xi)}{d\xi^2} - 2\xi \frac{dh(\xi)}{d\xi} + [K-1]h(\xi) = 0$$
(110)

c) Propondo como solução da (110) a série de potência

$$h(\xi) = \sum_{n} a_j \xi^j \tag{111}$$

calculando todas as derivadas necessárias de $h(\xi)$

$$\frac{dh(\xi)}{d\xi} = \sum_{j} j a_{j} \xi^{j-1}, \qquad \frac{d^{2}h(\xi)}{d\xi^{2}} = \sum_{j} (j-1)j a_{j} \xi^{j-1}$$
 (112)

para manter todos os termos na mesma potência de ξ , fazemos a mudança de variável $j \to j+2$ no termo da derivada segunda de ξ ficando assim:

$$\frac{d^2h(\xi)}{d\xi^2} = \sum_j (j+1)(j+2)a_{j+2}\xi^j \tag{113}$$

substituindo tudo na (110) ficamos com

$$\sum_{j} (j+1)(j+2)a_{j+2}\xi^{j} - 2\sum_{j} ja_{j}\xi^{j-1}\xi + (k-1)\sum_{j} a_{j}\xi^{j} = 0$$
 (114)

logo, a relação de recorrência para os coeficientes é dada por

$$\sum_{j} [(j+1)(j+2)a_{j+2} - 2ja_j + Ka_j - a_j] \xi^j = 0$$

$$(j+1)(j+2)a_{j+2} = (2j+1-K) a_j$$
(115)

$$a_{j+2} = \frac{2j+1-K}{(j+1)(j+2)}a_j$$
(116)

Problema 8. Faça um estudo do final da seção 2.4 do Griffiths, sobre partícula livre, e argumente que

$$v_{arupo} = 2v_{fase} \tag{117}$$

Solução 8. Na literatura indicada, a solução encontrada para a função $\Psi(x,t)$ de partícula livre é da forma

$$\Psi(x,t) = Ae^{i(kx - \frac{\hbar k^2}{2m}t)}, \text{ com } E = \frac{\hbar^2 k^2}{2m}$$
 (118)

esta solução obedece uma equação de onda plana como no exemplo abaixo

$$F(x,t) = f(x \pm vt) \tag{119}$$

o sinal da nos fornece sentido de propagação desta onda e v a sua velocidade.

Do ponto de vista clássico, a velocidade v_c de uma partícula livre, pode ser obtida em termos do momento p = mv e da energia cinética E, que a rigor é puramente cinética

$$v_c = \sqrt{\frac{2E}{m}} \tag{120}$$

Já do ponto de vista quântico, é fácil de ver que a partir da solução encontrada, tem-se

$$\Psi(x,t) = Ae^{ik(x - \frac{\hbar k}{2m}t)} \tag{121}$$

se o momento é dado pela relação de de Broglie

$$p = \hbar k \tag{122}$$

a (121) sugere uma relação para a velocidade da onda v_q no contexto da mecânica quântica, como sendo

$$v_q = \frac{p}{2m} \tag{123}$$

sendo a energia da partícula livre já é conhecida pela eq. (118) escrita em termos do momento fica

$$E = \frac{p^2}{2m} \tag{124}$$

substituindo (124) em (123) encontramos

$$v_{q} = \frac{\sqrt{2mE}}{2m}$$

$$= \sqrt{\frac{E}{2m}}$$
(125)

comparado as duas velocidades obtêm-se um resultado curioso

$$\frac{v_c}{v_q} = \sqrt{\frac{2E}{m}} \sqrt{\frac{2m}{E}}$$

$$v_c = 2v_q$$
(126)

essa discrepância ocorre devido à interpretação da função de onda $\Psi(x,t)$. Na mecânica quântica uma partícula propagando-se não pode ser representada por uma única função de onda plana, a partícula não é localizável em um único ponto, tem-se uma densidade de probabilidade para a sua representação $\rho(x,t)$, a densidade de probabilidade é uma combinação linear de várias ondas planas, formando um "pacote" de ondas para representar a partícula, neste caso, tem-se a integral

$$\Psi(x,t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} \phi(k) e^{ik(x-v_0t)} dk$$
(127)

Para compreender a propagação da distribuição $\Psi(x,t)$ dada pela integral acima, introduz-se o conceito de velocidade de fase e velocidade de grupo

Definição 0.0.1. A velocidade de fase v_{ph} , é a velocidade das ondas planas individuais

$$v_{ph} = \frac{\omega(k)}{k} \tag{128}$$

não representa a velocidade de uma partícula real e equivale a velocidade quântica $v_{ph} \equiv v_q$

Definição 0.0.2. A velocidade de grupo v_q é velocidade de propagação do pacote de onda

$$v_g = \frac{d\omega(k)}{dk} \tag{129}$$

é equivalente à velocidade clássica $v_g \equiv v_c$ e pode ser interpretada como a velocidade da partícula clássica

Quando ocorre a superposição de várias ondas de diferentes amplitudes e frequências, pode-se obter um pacote de ondas que viaja a uma velocidade igual a velocidade de grupo v_g , já as ondas individuais constituintes do pacote, em geral movem-se em diferentes fases e velocidades, cada onda tem a sua própria velocidade de fase v_{ph} , que em geral, pode assmuir valores: $v_{ph} > v_g$, $v_{ph} < v_g$ ou $v_{ph} = v_g$.

Problema 9. Para o problema do potencial delta no caso de estados ligados (E < 0):

a) Mostre que

$$\psi''(x) = -2\gamma^3 \delta(x) + \gamma^4 \psi(x), \quad \gamma = \frac{\sqrt{m\alpha}}{\hbar^2}$$

b) Calcule os valores médios de x, x^2 , p e p^2 e teste o princípio da incerteza para este problema.

Solução 9. a) Primeiramente precisamos construir a solução da eq. de Sch para o estado ligado (E < 0)

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} - \alpha\delta(x) = E\psi(x)$$
 (130)

Para casos em que $|x| \neq 0$, o potencial é nulo, do contrário o potencial é dado pela delta $V(x) = -\alpha \delta(x)$. Nas regiões em que o potencial não atua a eq. de Sch. fica

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = E\psi(x)$$

$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} - \frac{2m|E|}{\hbar^2}\psi(x) = 0$$
(131)

portanto, a solução geral é do tipo

$$\psi(x) = Ae^{kx} + Be^{-kx}$$
, com $k = \frac{\sqrt{2m|E|}}{\hbar}$

Da análise da solução geral e da condição de normalização das funções de onda, nota-se que

$$\psi(x) = \begin{cases} Ae^{kx}, & \text{se } x < 0\\ Be^{-kx}, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$
 (132)

e da condição de continuidade da função densidade de probabilidade $|\psi(x)|^2$, é necessário que $\psi_{x<0}(0) = \psi_{x>0}(0)$ o que resulta diretamente em A=B. Reescrevendo a solução geral tem-se:

$$\psi(x) = \begin{cases} Ae^{kx}, & \text{se } x < 0\\ Ae^{-kx}, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$
 (133)

Passando a normalização da $\psi(x)$ de modo a determinar A

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\psi(x)|^2 dx = 1$$

$$\int_{-\infty}^{0} |A|^2 e^{2kx} dx + \int_{0}^{\infty} |A|^2 e^{-2kx} dx = 1$$

$$|A|^2 \left[\frac{1}{2k} - 0 \right] + |A|^2 \left[0 - \frac{1}{-2k} \right] = 1$$

$$A = \sqrt{k}$$
(134)

A $\psi(x)$ normalizada fica então

$$\psi(x) = \begin{cases} \sqrt{k}e^{kx}, & \text{se } x < 0\\ \sqrt{k}e^{-kx}, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$
 (135)

Ainda é preciso obter a influência do potencial delta na função $\psi(x)$. Uma estratégia para isto, é investigar a descontinuidade das derivadas da $\psi(x)$ em x=0. A princípio tem-se que

$$\psi'(x) = \begin{cases} k\sqrt{k}e^{kx}, & \text{se } x < 0\\ -k\sqrt{k}e^{-kx}, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$
 (136)

de modo que

$$\frac{d\psi_{x>0}(x)}{dx}\bigg|_{x=0} - \frac{d\psi_{x<0}(x)}{dx}\bigg|_{x=0} = -k\sqrt{k} - k\sqrt{k}$$

$$\Delta \left[\frac{d\psi(x)}{dx}\right] = -2k\sqrt{k}$$
(137)

A integração da eq. de Sch. (130), num intervalo entre ε e $-\varepsilon$, irá nos fornecer mais informação sobre o que ocorre no ponto de singularidade x=0 via análise por limites, isto é

$$\int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \left[\frac{d^2 \psi(x)}{dx^2} \right] dx = \int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \left[\frac{-\alpha \delta(x) - E}{\hbar^2} \right] 2m \psi(x) dx$$

$$\frac{d\psi(x)}{dx} \Big|_{x=\varepsilon} - \frac{d\psi(x)}{dx} \Big|_{x=-\varepsilon} = -\frac{2m\alpha}{\hbar^2} \int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \delta(x) \psi(x) dx - \frac{2mE}{\hbar^2} \int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \psi(x) dx \qquad (138)$$

$$\frac{d\psi(x)}{dx} \Big|_{x=\varepsilon} - \frac{d\psi(x)}{dx} \Big|_{x=-\varepsilon} = -\frac{2m\alpha}{\hbar^2} \psi(0) - \frac{2mE}{\hbar^2} \int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \psi(x) dx$$

agora, tomando o intervalo suficientemente pequeno de modo que no limite tenhamos $\varepsilon \to 0$ tem-se

$$\Delta \left[\frac{d\psi(x)}{dx} \right] = \lim_{\varepsilon \to 0} \left[\frac{d\psi_{x>0}(x)}{dx} \Big|_{x=\varepsilon} - \frac{d\psi_{x<0}(x)}{dx} \Big|_{x=-\varepsilon} \right]$$

$$= -\frac{2m\alpha}{\hbar^2} \psi(0) - \lim_{\varepsilon \to 0} \left[\int_{-\varepsilon}^{\varepsilon} \psi(x) \, dx \right]$$
(139)

é fácil de ver que $\psi(0)=\sqrt{k}$, assim podemos atualizar a nossa solução da $\psi(x)$ considerando a atuação do potencial delta no ponto em que se tem a descontinuidade, uma vez que em x=0 devemos ter

$$-2k\sqrt{k} = -\frac{2m\alpha}{\hbar^2}\sqrt{k}$$

$$k = \frac{m\alpha}{\hbar^2}$$
(140)

logo

$$\psi(x) = \begin{cases} \sqrt{\frac{m\alpha}{\hbar^2}} e^{m\alpha x/\hbar^2}, & \text{se } x \le 0\\ \sqrt{\frac{m\alpha}{\hbar^2}} e^{-m\alpha x/\hbar^2}, & \text{se } x \ge 0 \end{cases}, \quad e E = -\frac{m\alpha^2}{2\hbar^2}$$
 (141)

De posse desta solução, e do conhecimento de como ela se comporta em x=0 podemos agora definir um γ tal que

$$\gamma = \sqrt{k} = \frac{\sqrt{m\alpha}}{\hbar} \tag{142}$$

Deseja-se mostrar que

$$\psi''(x) = -2\gamma^3 \delta(x) + \gamma^4 \psi(x) \tag{143}$$

Demonstração. Reescrevendo a solução para a $\psi(x)$ em termos do γ tem-se que

$$\psi(x) = \begin{cases} \gamma e^{\gamma^2 x}, & \text{se } x \le 0\\ \gamma e^{-\gamma^2 x}, & \text{se } x \ge 0 \end{cases}$$
 (144)

Já sabemos como se comporta a derivada primeira da $\psi(x)$ em x=0, o que em termos do fator γ fica simplesmente

$$\psi'(x) = \begin{cases} \gamma^3 e^{\gamma^2 x}, & \text{se } x \le 0\\ -\gamma^3 e^{-\gamma^2 x}, & \text{se } x \ge 0 \end{cases}$$
 (145)

pra fazer a análise da derivada segunda da $\psi(x)$ no ponto em que há a descontinuidade x=0, usamos a função degrau unitário de Heaviside $\theta(x)$ e reescrevemos a $\psi'(x)$ ficando com

$$\psi'(x) = \gamma^3 \left[\theta(-x) e^{\gamma^2 x} - \theta(x) e^{-\gamma^2 x} \right]$$
 (146)

seguindo com a derivação e usando as propriedades da função $\theta(x)$

$$\psi''(x) = \gamma^{3} \left[\frac{d\theta(-x)}{dx} e^{\gamma^{2}x} + \theta(-x)\gamma^{2} e^{\gamma^{2}x} - \frac{d\theta(x)}{dx} e^{-\gamma^{2}x} + \theta(x)\gamma^{2} e^{-\gamma^{2}x} \right]$$

$$= \gamma^{3} \left[\delta(-x)e^{\gamma^{2}x} + \theta(-x)\gamma^{2} e^{\gamma^{2}x} - \delta(x)e^{-\gamma^{2}x} + \theta(x)\gamma^{2} e^{-\gamma^{2}x} \right]$$

$$= -\gamma^{3} \delta(x) - \gamma^{3} \delta(x) + \gamma^{5} \theta(-x)e^{\gamma^{2}x} + \gamma^{5} \theta(x)e^{-\gamma^{2}x}$$

$$= -2\gamma^{3} \delta(x) + \gamma^{4} \left[\gamma \theta(-x)e^{\gamma^{2}x} + \gamma \theta(x)e^{-\gamma^{2}x} \right] \therefore$$

$$\psi(x)$$

$$(147)$$

$$\psi''(x) = -2\gamma^3 \delta(x) + \gamma^4 \psi(x)$$
(148)

b) Calculo dos valores médios e teste do princípio de incerteza, usando $\gamma=\sqrt{m\alpha}/\hbar^2$ pra simplificar os cálculos

Cálculo do $\langle x \rangle$:

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} x |\psi(x)|^2, dx$$

$$= \gamma^2 \left[\int_{-\infty}^{0} x e^{2\gamma^2 x} dx + \int_{0}^{\infty} x e^{-2\gamma^2 x} dx \right]$$

$$= \frac{1}{4\gamma^2} - \frac{1}{4\gamma^2} \Longrightarrow \left[\langle x \rangle = 0 \right]$$
(149)

Cálculo do $\langle x^2 \rangle$:

$$\langle x^2 \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} x^2 |\psi(x)|^2 dx$$

$$= \gamma^2 \left[\int_{-\infty}^{0} x^2 e^{2\gamma^2 x} dx + \int_{0}^{\infty} x^2 e^{-2\gamma^2 x} dx \right]$$

$$= \frac{1}{2\gamma^4} \Longrightarrow \left[\langle x^2 \rangle = \frac{\hbar^4}{2m^2 \alpha^2} \right]$$
(150)

Cálculo do $\langle p \rangle$

$$\langle p \rangle = \frac{d\langle x \rangle}{dx} \implies \left[\langle p \rangle = 0 \right]$$
 (151)

Cálculo do $\langle p^2 \rangle$

$$\langle p^{2} \rangle = -\hbar^{2} \int_{-\infty}^{\infty} \psi \left(\frac{d^{2}}{dx^{2}} \right) \psi \, dx$$

$$= -\hbar^{2} \int_{-\infty}^{\infty} \psi(x) \left[-2\gamma^{3} \delta(x) + \gamma^{4} \psi(x) \right] \, dx$$

$$= 2\hbar^{2} \gamma^{3} \int_{-\infty}^{\infty} \psi(x) \delta(x) \, dx - \hbar^{2} \gamma^{4} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^{2}(x) \, dx$$

$$= 2\hbar^{2} \gamma^{4} - \hbar^{2} \gamma^{4} \left[\int_{-\infty}^{0} \gamma^{2} e^{2\gamma^{2}x} \, dx + \int_{0}^{\infty} \gamma^{2} e^{-2\gamma^{2}x} \, dx \right]$$

$$= \hbar^{2} \gamma^{4} \implies \left[\langle p^{2} \rangle = \frac{m^{2} \alpha^{2}}{\hbar^{2}} \right]$$

$$(152)$$

Verificando o princípio de incerteza

$$\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\frac{h^4}{2m^2\alpha^2}} = \frac{\sqrt{2}\hbar^2}{2m\alpha}$$
(153)

e

$$\sigma_{p} = \sqrt{\langle p^{2} \rangle - \langle p \rangle^{2}}$$

$$= \sqrt{\frac{m^{2} \alpha^{2}}{\hbar^{2}}} = \frac{m\alpha}{\hbar}$$
(154)

logo

$$\sigma_x \sigma_p = \frac{\sqrt{2}\hbar^2}{2m\alpha} \frac{m\alpha}{\hbar}$$

$$= \frac{\sqrt{2}\hbar}{2}$$
(155)

princípio de incerteza, continua satisfeto

$$\sigma_x \sigma_p \ge \frac{\hbar}{2} \tag{156}$$

Problema 10. Mostre que a equação de Schröedinger respeita a equação da continuidade (1D em nossos estudos, por enquanto)

$$\frac{\partial j}{\partial x} + \frac{\partial \rho}{\partial t} = 0 \tag{157}$$

com a densidade de probabilidade e densidade de corrente dadas, respectivamente por

$$\rho = |\Psi(x,t)|^2 \tag{158}$$

е

$$j = \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi(x,t) \frac{\partial \Psi^*(x,t)}{\partial x} - \Psi^*(x,t) \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial x} \right]$$
 (159)

Demonstração. Dado que

$$\frac{\partial j}{\partial x} = \frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial}{\partial x} \left[\Psi \frac{\partial \Psi^*}{\partial x} - \Psi^* \frac{\partial \Psi}{\partial x} \right]
= \frac{i\hbar}{2m} \left[\frac{\partial \Psi}{\partial x} \frac{\partial \Psi^*}{\partial x} + \Psi \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} - \frac{\partial \Psi^*}{\partial x} \frac{\partial \Psi}{\partial x} - \Psi^* \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} \right]
= \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} - \Psi^* \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} \right]$$
(160)

usando ainda $\rho = \Psi^*(x,t)\Psi(x,t)$

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial t} \left[\Psi^* \Psi \right]
= \frac{\partial \Psi^*}{\partial t} \Psi + \Psi^* \frac{\partial \Psi}{\partial t}$$
(161)

pela equação de Schrödinger, sabemos que

$$i\hbar \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{h^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x)\Psi(x,t)$$

$$\frac{\partial \Psi}{\partial t} = \frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} - \frac{i}{\hbar} V \Psi$$
(162)

note que

$$\frac{\partial \Psi^*}{\partial t} = -\frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} + \frac{i}{\hbar} V \Psi^*$$
 (163)

usando a eq. de Sch. em (161)

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = \left[-\frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} + \frac{i}{\hbar} V \Psi^* \right] \Psi + \Psi^* \left[\frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} - \frac{i}{\hbar} V \Psi \right]
= -\frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} \Psi + \Psi^* \frac{i\hbar}{2m} \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} + \frac{i}{\hbar} V \Psi^* \Psi - \frac{i}{\hbar} V \Psi^* \Psi
= \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi^* \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} - \Psi \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} \right]$$
(164)

logo

$$\frac{\partial j}{\partial x} + \frac{\partial \rho}{\partial t} = \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} - \Psi^* \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} \right] + \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi^* \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} - \Psi \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} \right]
= \frac{i\hbar}{2m} \left[\Psi \left(\frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} - \frac{\partial^2 \Psi^*}{\partial x^2} \right) + \Psi^* \left(\frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} - \frac{\partial^2 \Psi}{\partial x^2} \right) \right]$$
(165)

$$\boxed{\frac{\partial j}{\partial x} + \frac{\partial \rho}{\partial t} = 0} \tag{166}$$